



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

A incineração é o método principal de tratamento de resíduos sólidos em Macau. De acordo com o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2018, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados em 2018 foi de 522 548 toneladas, um aumento de 2,3 por cento em comparação com 2017, e a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* foi de 2,17 kg, um aumento de 0,5 por cento em relação a 2017, quantidade mais elevada do que a de Hong Kong, que foi 1,50 kg<sup>1</sup>, do que a de Taiwan, que foi 1,132 kg<sup>2</sup>, do que a de Cantão, que foi 1,37 kg, e do que a de Shenzhen, que foi 1,41 kg<sup>3</sup>. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) lançou vários planos de recolha, tais como a recolha de garrafas de plástico, de latas de alumínio/ferro, de papéis, de resíduos alimentares, de pilhas inúteis e antigas, de equipamentos informáticos e de comunicação, etc., no entanto, os trabalhos de divulgação sobre a protecção ambiental não foram completos, portanto, os residentes não estão sensibilizados para a redução de resíduos a partir da fonte e para a reciclagem de resíduos recuperáveis. Segundo os

<sup>1</sup> "Waste statistics for 2018 published", sítio do Governo de Hong Kong.

<https://www.info.gov.hk/gia/general/201911/25/P2019112500522.htm>

<sup>2</sup> *Environment Resource Database, Environmental Protection Administration, Executive Yuan, R.O.C (Taiwan).*

<https://erdb.epa.gov.tw/DataRepository/Statistics/TrashClearNationalProduce.aspx>

<sup>3</sup> "Pessoas de Cantão produzem 1,37 kg de lixo por dia", *NETEASE*.

<http://bendi.news.163.com/guangdong/19/0712/07/EJS9MTTP04178D6J.html>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

dados estatísticos sobre as importações e exportações do ano de 2018, a taxa de recolha de resíduos recicláveis foi apenas de 22,1 por cento, o que demonstra a premência dos trabalhos de protecção ambiental.

A proposta de lei sobre as Restrições ao fornecimento de sacos de plástico, chamada de “cobrança de taxa sobre os sacos de plástico” e que estava a ser discutida há muito na sociedade, entrou em vigor no dia 18 de Novembro deste ano, o que significa que os trabalhos de protecção ambiental de Macau já se encontram numa nova fase. Os trabalhos legislativos ajudam a promover, efectivamente, o apoio dos cidadãos à protecção ambiental, no entanto, a redução do uso abusivo de sacos de plástico através de meios económicos é, em Macau, uma experimentação nova, portanto, os seus efeitos e a possibilidade de reduzir directamente o uso de sacos de plástico ainda merecem a nossa observação e revisão. De facto, para além dos sacos de plástico, as embalagens com plástico, as garrafas e os sacos de plástico, e os talheres descartáveis, etc., encontram-se também espalhados por toda a parte da nossa vida, e os produtos pré-embalados ou com excesso de embalagem também são muitos, tudo isso constituindo um desperdício de recursos e produzindo grande volume de resíduos. As medidas de protecção ambiental de Macau começaram tarde, e a cobrança de uma taxa sobre os sacos de plástico é apenas o início dos trabalhos de protecção ambiental e de redução de resíduos, portanto, Macau ainda tem um longo caminho a percorrer. Neste sentido, o Governo da RAEM deve rever a actual situação



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

da redução do plástico, estudar o alargamento do âmbito de restrições e de recolha de resíduos recuperáveis, promover a redução e a reciclagem de resíduos em toda a sociedade e, ao mesmo tempo, reforçar a respectiva divulgação, para que os cidadãos e os turistas possam conhecer claramente os pormenores, pois só assim é que se pode elevar a consciência geral da sociedade sobre a protecção ambiental e aumentar a eficácia dos respectivos trabalhos em Macau.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo deve proceder à revisão periódica da política sobre a cobrança de uma taxa sobre os sacos de plástico, acelerar o ritmo dos trabalhos e estudar o alargamento das restrições do uso do plástico, como, por exemplo, palhinhas para bebidas e talheres descartáveis, e embalagens com plástico, etc., e promover e incentivar os residentes, os estabelecimentos de comidas, os fabricantes e os produtores a reduzirem o uso do plástico ou a usarem materiais de substituição amigos do ambiente, com vista a reduzir a produção de resíduos sólidos. Vai fazê-lo? Deve tomar como referência as experiências das regiões vizinhas, estudando as restrições quanto à embalagem de produtos, a fim de evitar o surgimento de mais produtos pré-embalados ou com excesso de embalagem no mercado. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

2. O Governo deve rever os actuais métodos de separação de resíduos, por exemplo, aumentar a classificação e a tipologia dos resíduos recicláveis, bem como os pontos de recolha mais convenientes, e reforçar a divulgação dos métodos correctos de recolha, etc. Vai fazê-lo? De que medidas dispõe o Governo para reforçar a taxa de utilização dos resíduos sólidos recolhidos?
3. O Governo deve, a partir de estudos científicos, incentivar o sector da protecção ambiental, os produtores e as instituições de investigação científica a explorarem e a desenvolverem novas técnicas de protecção ambiental, ou desenvolver, por si próprio, novos materiais de protecção ambiental, com vista a impulsionar o progresso da investigação científica sobre a protecção ambiental em Macau. Vai fazê-lo?

26 de Dezembro de 2019

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ho Ion Sang**